

www.champagnat.org

Novidades

04/12/2008: Notícias de Davao

04/12/2008: Novo link marista: Parroquia San Marcelino Champagnat (Colombia)

03/12/2008: Michael Galovic, pintor de ícones

03/12/2008: Testemunho de vida marista - Carmel Luck (Australia)

02/12/2008: Dia de recoleção - Habay

01/12/2008: Álbum fotográfico: Os conselheiros gerais Ir. Antônio Ramalho e Ir. Pedro Herreros visitam a Província de México Central

01/12/2008: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 31 (29 de novembro)

01/12/2008: Profissão perpétua do Ir. Vincent de Paul Kouassi

01/12/2008: Irmão falecido: Jesús García Pérez (Mediterrânea)

01/12/2008: Álbum fotográfico: Escola marista de Bouaké (Costa do Marfim)

28/11/2008: Calendário marista - Dezembro 2008

27/11/2008: Advento e Solidariedade Marista 2008

Aniversário do Superior Geral, Ir. Séan Sammon

Casa Geral



No dia 26 de novembro de 1947, nascia o Ir. Séan Sammon, em Nova Iorque. Completou 61 anos. Por este motivo, na Casa geral, foi celebrada a festa de aniversário, com programa muito simples mas cheio de carinho e de fraternidade. O dia começou com horário festivo. A missa foi celebrada no fim da manhã, com a presença de todos os Irmãos da casa e das pessoas que colaboram nos escritórios da Administração geral e serviços vários. A celebração eucarística foi ocasião para a saudação pessoal de todos os que vivem e trabalham na casa, e para a expressão de gratidão pelo serviço de animação e governo que o Irmão realiza no Instituto.

No momento da oração dos fiéis, vários Irmãos motivaram as intenções com textos respigados nos documentos publicados, durante os sete anos de seu mandato. Cada texto inspirou uma oração pelas pessoas e necessidades do Instituto.

O ofertório constituiu o momento para colocar diante do Senhor toda obra de animação que o Irmão Séan realizou, mediante seus escritos: cartas aos Irmãos de várias faixas etárias, Circulares e palavras de abertura para muitos acontecimentos. Toda a coleção dos escritos, já publica-

dos e dirigidos aos Irmãos, compôs um belo quadro com ornamentos e flores, ao pé do altar. Era a obra de animação do Instituto que a comunidade oferecia ao Senhor, em reconhecimento pelo dom da pessoa de nosso Superior geral.

Concluída a celebração, foi servido um aperitivo, na sala Champagnat, com a recordação dos momentos mais importantes da vida do Irmão Séan, mediante imagens e textos significativos. O Ir. Luis García Sobrado, Vigário geral, falou em nome do Conselho, dos Irmãos da Administração geral e do Instituto, e em nome dos leigos que colaboram de tantas formas. Foi-lhe oferecido, como presente, um belíssimo baixo relevo de uma imagem de Maria. Na oportunidade, todos os Irmãos e leigos partilharam um almoço muito fraterno.

Desejamos que o Senhor e a Boa Mãe velem pela vida do Ir. Séan e lhe concedam força e saúde para levar a bom termo a obra que o Capítulo geral lhe encomendou.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 27 - Ano I - 4 de dezembro de 2008

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 51 71

E-mail: publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Michael Galovic, pintor de ícones

Decorou a capela marista de Mittagong

Austrália

Durante o festival marista, organizado e realizado no Saint Joseph College, de Sydney, por ocasião da Jornada mundial da juventude de 2008, quando o idioma predominante era o inglês, ouvi às minhas costas alguém que falava um excelente espanhol, com um sotaque estrangeiro. Eu me giro para ver quem era e me encontro diante de um personagem de olhos claros e muito vivos, que fala com gestos enérgicos, com atitude acolhedora, e que explica algumas características de um ícone a um grupo de jovens. Imediatamente ele suscita em mim um grande interesse e senti a necessidade de saber mais sobre o seu trabalho.

Ainda bem que você fala muito bem o espanhol!

É uma coisa que devo à minha mulher, que é chilena, mas também porque estive trabalhando na Espanha de 1978 a 1980. Estas foram boas ocasiões para aprender este idioma tão acolhedor.

De que país você vem?

Da ex-Iugoslávia. Este é o nome pelo qual era conhecido o meu país há 19 anos, quando vim para a Austrália. Sou procedente da Sérvia, e da ex-capital, Belgrado.

Como nasceu a sua vocação de autor de ícones?

Há 40 anos faço ícones. Comecei a assimilar a antiga tradição da iconografia durante a infância, quando via meu padrasto restaurar os afrescos e os ícones sérbios nas igrejas e mosteiros. Na minha adolescência comecei a pintar os primeiros ícones. Mais tarde fiz outras coisas, mas sem nunca deixar de pintar ícones. É um impulso que sinto interiormente.

Agora você se dedica exclusivamente a pintar ícones?

Aqui na Austrália, nos últimos 19 anos, me dediquei totalmente ao trabalho de pintar ícones. Toda a minha produção está destinada quase que integralmente à Igreja católica. A maior parte de meu trabalho permanece na Austrália, embora tenha também alguns trabalhos na Nova Zelândia, na Inglaterra, na Escócia, na Sérvia, nos Estados Unidos, na Coreia, e em outros países.

Ouvi dizer que você foi encarregado de realizar um ícone para ser entregue ao Papa Bento XVI durante a Jornada mundial da juventude.

Exato. É uma representação de São Bento. Ele se chama Benedito, que é o mesmo que Bento.

Como você se sente tendo sido encarregado de realizar um trabalho para ser entregue ao Papa?

É uma boa pergunta. Demorou duas semanas para eu me acalmar, porque não podia acreditar. Tinha problemas para dormir. No final tive que me serenar, me concentrar e trabalhar intensamente, porque o tempo disponível era realmente breve. Não tinha tempo a perder. O que fiz foi elaborar dois ou três esboços em tamanho pequeno, dois ou três ícones para ter uma idéia de como poderia ficar o original. Tinha que me assegurar que o resultado final não teria nenhuma falha.



Quais são as características do ícone elaborado para o Papa Bento XVI?

Como me pediram para criar um novo ícone, uma nova versão de São Bento, o concebi como um monge humilde, que entrega a Deus a sua Regra beneditina. O ícone representa um homem idoso e com muita sabedoria. Nesta atitude de oferecimento, ele pede, com grande humildade e com muita compaixão, o favor para que seja acolhida. São Bento está representado por um homem de idade madura, de uns 60 ou 70 anos de idade.

Você é também o autor dos ícones da capela marista de Mittagong, em NSW.

Dos cinco ícones de Mittagong e de vários outros ícones realizados para os irmãos maristas da Austrália.

No que você se inspirou para representar a espiritualidade marista através dos ícones que representam os santos maristas?

Ao receber este encargo direto tive que me concentrar e estudar o mundo marista. Pediram-me que fizesse o primeiro



ro ícone de Marcelino Champagnat como beato, antes de ser canonizado, e depois, quando o canonizaram, pediram-me um outro como santo. E assim começou a minha primeira jornada de trabalho com os irmãos maristas, e logo continuei minha viagem juntamente com meus companheiros de caminhada, fazendo vários trabalhos, conforme me solicitavam.

Qual é a dimensão da espiritualidade marista que mais lhe impressionou, que cativou mais

a Galovic, ao fazer os ícones?

Sem dúvida, foi o amor que os maristas têm pela Virgem Maria, pela sua compaixão, por sua humildade e sua proximidade, o que lhes permite de poder falar e de estar próximos das pessoas.

Das obras que realizou para os maristas, qual delas é a preferida de Galovic, a que fez com mais carinho, a que mais gostou?

Foi a cena de Maria na Pentecostes, em meio à Igreja reunida em oração. Este ícone foi feito para a confederação das escolas maristas da Austrália, que são 53.

É um ícone que viaja. Ele peregrina de escola em escola, onde se realizam os encontros da confederação.

O que enriqueceu em você o contato com os maristas? O que os maristas ofereceram a Galovic?

A possibilidade de enriquecer a minha espiritualidade, porque foi uma dimensão nova para mim. Eu procedo de uma tradição ortodoxa. A possibilidade de difundir muito mais aquilo que faço.



MICHAEL GALOVIC nasceu e estudou em Belgrado, a capital da antiga Iugoslávia. Graduou-se na Academia de Artes de Belgrado, em 1974. Começou a assimilar a antiga tradição da iconografia na primeira infância, enquanto via seu padrasto restaurar os afrescos e os ícones sérbios nas igrejas e mosteiros, e começou a pintar ícones sozinho na idade da adolescência. Depois de uma busca pessoal, Michael viajou muito e viveu no Oriente Médio, na Espanha e na África, absorvendo a constante beleza de cada nova cultura que descobria. Em 1990, a Austrália se tornou o seu novo lar, e desde então é um cidadão australiano naturalizado. Muitas igrejas e coleções privadas da Austrália e do exterior mostram com orgulho o trabalho criativo de Michael. Sua obra pode ser contemplada em mais de 70 igrejas da Austrália, da Nova Zelândia e de outros países, além de numerosas coleções privadas. Também realizou exposições nos Estados Unidos (2), na Inglaterra (2), no Peru, na Sérvia, na Coreia e várias vezes na Nova Zelândia. Tem previstas exposições na Islândia, em 2009, e, sem dúvida a mais importante, em Roma, em 2010.



Profissão perpétua do Ir. Vincent de Paul Kouassi

Costa do Marfim



No dia 1º de novembro, festa de Todos os Santos, celebramos a profissão perpétua do Ir. Vincent de Paul, na paróquia do bairro. Foi uma celebração maravilhosa de gratidão ao Senhor e à Boa Mãe, por nosso novo Irmão professo perpétuo. Percebe-se aí a vida e a religiosidade da África, dos novos cristãos, de uma semente que cresce sempre com mais profundidade, da vida marista que criou raízes profundas, entre esse povo simples e religioso.

A presença dos Irmãos, especialmente dos jovens, provenientes de várias Comunidades, fez-me viver um dia muito especial: nosso Distrito cresce, manifesta vida, tem idealismo e futuro. Demos graças a Deus pela profissão de nosso Irmão e pela vida Marista que se arraigou profundamente, neste Distrito. Estou certo de que Marcelino Champagnat está contente com nosso Distrito.



Dia de recoleção “Água da Rocha”

Bélgica

No sábado, dia 25 de outubro, uns vinte irmãos e leigos se reuniram em Habay-la-Vieille, para um dia de recoleção, por ocasião do encerramento do Ano de Espiritualidade.

De manhã, um monge cisterciense da abadia d’Orval ajudou os retirantes a melhor compreender o que é a Lectio Divina. De maneira concreta e prática, despertou em cada um de nós o prazer de ler cada dia a Palavra de Deus para saboreá-la e meditá-la. O resto da manhã foi reservado para a oração pessoal. Uma celebração marial reuniu-nos antes do almoço, tomado em ambiente de muita fraternidade.

Durante a tarde, o Ir. Roberto lembrou-nos a riqueza do documento « Água da Rocha » e ofereceu pistas para continuar a valorizá-lo, além deste ano, na caminhada para o Capítulo geral e ao encontro do projeto Hermitage. Depois, tivemos mais um tempo de oração pessoal para aprofundar o tema, com a ajuda de algumas perguntas.



Na celebração final, cada um (a) teve a ocasião de partilhar, em forma de oração, alguma descoberta do dia.

Foi pelas 16h30, depois de uma merenda e da fotografia do grupo, que cada qual partiu para seu destino.



Acompanhar os alunos em seu processo formativo

Serviço Social para os bacharelados da Província de México Ocidental

México

Nos dias 16 e 17 de outubro p.p., foi realizado um encontro prático de Serviço Social para os alunos do bacharelado (nosso pré-vestibular) da Província Marista do México Ocidental, em Loma Bonita, Guadalajara. Os objetivos eram: avaliar a implementação prática das tarefas propostas nas duas reuniões anteriores, para os SS (Serviços Sociais) de nossos colégios; definir o objetivo dos SS nos pré-vestibulares da Província e harmonizar os princípios e os critérios para a avaliação e o acompanhamento do serviço social, em nossa Província.

O Objetivo do Serviço Social, na Província, foi assim redigido: “Acompanhar os alunos em seu processo de formação



como bons cristãos e dignos cidadãos, fomentando o desenvolvimento de suas atitudes, conhecimentos e habilidades, através de experiências significativas com os pobres, para que, como parte de seu projeto de vida, sejam agentes corresponsáveis de transformação social”.

Os participantes do encontro mostraram-se contentes e dispostos a enfrentar os desafios aqui nascidos. Os três encontros geraram um processo de aprendizagem muito enriquecedor.

